

# PARQUE & CENTRO

SETOR de 77 CURSOS  
AUDIO V SUAIS  
ED. 101





PARQUE & CENTRO

BOLETIM MENSAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

ANO I JUNHO 1969

## Í N D I C E

- 1 - Artigo de fundo
- 2 - Unidade de trabalho - Educar para o civismo
- 3 - A criança
- 4 - A Oficina Ocupacional Masculina
- 5 - Entelagem e plastificação
- 6 - Comemorações juninas
- 7 - Jogos
- 8 - Regras de leitura dinâmica

## NOTICIÁRIO

- Sra. Silvia Maluf visita Parque Infantil
- P.I. 43 - Recebe o nome de Marcilho Dias
- Pesquisas sôbre recreação
- Semana de Estudos da A.P.E.P
- Empossadas as novas Chefes de Ed.
- Surge nova revista pedagógica
- Reuniões e homenagem
- Perdemos uma companheira
- Dez pontos para você conseguir eficiência:

E ntusiasmo

F ôrça mental

I nteligência

C onfiança própria

I niciativa

E quilíbrio

N ormas práticas

C ultura

I maginação

A rrôjo

## ARTIGO DE FUNDO

### H I N O A I N F Â N C I A

Criança! Aprende a amar a tua Pátria, a respeitar teus Pais e a servir tua gente. Aprende a admirar a terra em que nasceste, que é bela, grande e rica! Por ela, com intrepidês e heroismo, lutaram e morreram teus antepassados! Porque souberam com arrôjo, conquistar suas fronteiras; com suor e sacrifícios, cultivar os seus campos; com trabalho, coragem e entusiasmo, construir uma Nação e com bravura e sangue, defender sua integridade!

Tem orgulho, pois, das gloriosas gloriosas tradições que herdaste e sê grato àqueles que te legaram tão belo patrimônio histórico!

Agradece a teus Pais pela hora em que nasceste, pelo amor e carinho que te cercam! Pelo alimento, pela saúde, pela proteção e confôrto que nunca te faltaram! Pelos brinquedos e alegrias, pelo agasalho e livro que te deram!

Sê grato também aos Mestres que te educam e instruem que êles completam teus próprios Pais. Segue os bons exemplos e prepara-te para seres útil à sociedade de amanhã!

É preciso, entretanto, para que cumpras tua missão na vida que demonstres efetivamente tua gratidão por tudo quanto recebes de teus Pais e Mestres no lar, no Parque ou Escola. Que conheças no estudo, no trabalho e na prática do bem, o único caminho que te realizará. Mas com vontade férrea, com perseverança sem desfalecimentos, com dedicação, com amor e bondade, com humildade sem subserviência, com respeito ao próximo e temor a Deus, e sobretudo, com espírito cívico e patriotismo!

Assim, na estapa final de tua vida, terás consciência do dever cumprido e te tornaste um **HOMEM** na plenitude do conceito, pois serviste e dignificaste tua gente, teus Pais e tua Pátria!

DANTON CASTILHO CABRAL

EDUCAR PARA O CIVISMO

A SOCIEDADE HUMANA

Unidade: I - Somos parte de um todo

- a) Verificar que os animais procuram viver juntos dos animais da mesma espécie. Ex: formigas, abelhas etc. Por quê? Pela necessidade de se defenderem, conservarem a vida e porque juntos têm maiores possibilidades de conseguirem alimentos.
- b) Mostrar às crianças que os homens também procuram viver em grupos: exemplo - crianças procuram amigos da mesma idade, rapazes e moças ídem.
- c) Fazer com que o educando perceba que o animal age por instinto (irracional) e que o homem age pela razão (racional).
- d) Fazer com que observem que a reunião dos seres humanos forma um grande todo ao qual se dá o nome de SOCIEDADE HUMANA e que dela fazemos parte durante toda a nossa vida.
- e) Contar que em épocas remotas o homem vivia em cavernas e empregava a violência; que aos poucos o próprio homem foi verificando a necessidade de ter amigos, por ocasião de terremotos, naufrágios, lutas e outras dificuldades.
- f) Encaminhar o educando a notar que o próprio homem resolveu mudar de atitude, fazendo-se amigo do seu semelhante, respeitando-o, para que também fosse respeitado.
- g) Chegar à conclusão de que a "UNIÃO FAZ A FORÇA", chegando ao início da "COOPERAÇÃO" e "VIDA SOCIAL".

Sugestões de atividades nas diversas áreas

I - Áreas de língua pátria, matemática, ciências e saúde, estudos sociais e educação cívica.

- a) estórias - A cigarra e a formiga (contar a 1ª vez como a estória é realmente e numa 2ª vez, modificá-la mostrando que a cigarra aprendeu a lição e mudou de atitude, ou ainda em substituição à zanga da formiga, colocar a idéia de que esta achou ótimo o cantar da cigarra, pois a sua canção alegrou o trabalho das formiguinhas).

Festa no céu: As aves e insetos resolveram fazer uma festa no céu, para todos. D. Andorinha ficou encarregada de fazer os convites, porém, esqueceu-se de uma espécie. No melhor da festa, as luzes se apagaram e D. Andorinha notou o seu erro: "esqueceu-se dos vagalumes". Imediatamente resolveu reparar o engano e procurou-os. Os vagalumes, solidários, puzeram-se a caminho e com suas luzinhas colaboraram com a linda festa, sentindo-se muito felizes em participar.

- b) Dramatização das estórias acima.
- c) Palestras várias: "O Parque Infantil nos unce"  
"Colaboração dos animais"  
"A União faz a fôrça"  
"A abelha"

Mostrar como no P.I. vivemos em sociedade: igualdade de tratamento; merenda e almoço comunitário, higiene, rodas, dansas, jogos e outros.

- d) Biblioteca - organizar o "Cantinho da biblioteca" ou "Nosso Cantinho" com a participação dos próprios educandos, de le constando livros, folhetos, gravuras e outros.
- e) Entrevista - procurar entrevistar algum simpatizante do P.I., pai de aluno ou mesmo presidente de uma cooperativa
- f) Excursão - visitar uma Cooperativa, se houver no bairro, entidades assistenciais, o Parque Fernando Costa (Av. Francisco Matarazzo - Água Branca) ou jardim Zoológico, para verificar os animais em grupo.
- g) Coordenação motôra - discriminação visual, visual motôra, complemento de figuras mutiladas, acuidade visual, relacionar animais e outros exercícios poderão ser criados pelo próprio educador. Seguem alguns exemplos em anexo.

#### Advinhações

Trabalhamos o dia inteiro  
às vezes ficamos quietinhas  
juntamos sempre muitas fôlhas  
e fazemos nossas casinhas.....As formiguinhas

Minha vida é um exemplo  
Beijo as flôres pelos prados  
Faço mé! pra tôda gente  
Pois cura tosse e resfriado..... A abelha

Procuro ajudar quanto posso  
Os amigos, do interior e da cidade  
Aprendí linda lição Pois vivo em SOCIEDADE....  
..... O homem

Eu forneço o leite, carne, couro

Sou a V-----

Eu forneço a lã e a carne também

Sou o C-----

Forneço carne e ovos

Sou a -----

Área de Matemática: de acôrdo com o adiantamento da turma, dando-lhes noção de conjunto unitário, vazio e com elementos, numerais etc, baseadas nas estórias empregadas pela Educadora.

Artes plásticas: atingir o desenho, pintura, modelagem e demais atividades, sempre dentro da "liberdade e criatividade" do educando.

Fornecer aos mesmos, materiais vários e deixar que espontaneamente trabalhe, dando campo amplo ao seu poder criador. Colocar em caixas várias, todo o material possível tais como: gravuras, fôlhas, tiras de cartolina, contas, penas, cartão colorido, pincél, guache, retalhos de panos, semente, cascas de ovos, fio plástico, cola tesoura e demais materiais.

Área de educação física: Jogos de equipe

Corrida de três pernas

Duas crianças lado a lado ligam as pernas (direita de uma com esquerda de outra) e assim se unem todos os concorrentes dois a dois, que formam atrás de uma linha da partida. A um sinal partem correndo para o ponto de chegada. Vence a dupla que chegar primeiro.

Corrida costas com costas:

Duas crianças dão-se as costas e entrelaçam os braços. Uma delas deve correr para a frente e a outra para trás.

Várias duplas assim formadas partem de uma linha para atingir um ponto determinado. Vence a dupla que chegar primeiro, apesar das dificuldades.

As centopéias:

As crianças formam em fila indiana, divididas em grupos, tendo o mesmo número de crianças em cada um. Seguram-se pela cintura.

A um sinal, os grupos iniciam a corrida para o ponto de chegada, vencendo a que chegar em primeiro lugar. Serão desclassificados os grupos que se soltarem durante o trajeto.

Área de educação musical:

Roda cantada: adaptada na Melodia Popular Francesa:

"Frère Jacques", por Vitalina Accioli.

TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO

Tôdas, tôdas as crianças	Suas vozes tão alegres
Poderiam se encontrar	Pelo espaço a ecoar
E dando as mãozinhas	E por todo o mundo
Numa grande roda	O amor levariam
Ir brincar, ir brincar.	A Cantar, a cantar.

Formação: duas rodas concêntricas, girando em sentido contrário, enquanto é cantada a melodia t<sup>o</sup>da. Re-petir t<sup>o</sup>da a melodia, formando pares (sendo uma criança de cada roda) saltitando de mãos dadas e abraçando-se ao final.



ORAÇÃO    A    PÁTRIA

Nesta casa de Educação e Ensino, constantemente pensamos em ti.

Em teu passado de glórias, em teu presente de realizações salutares, em teu grandioso porvir.

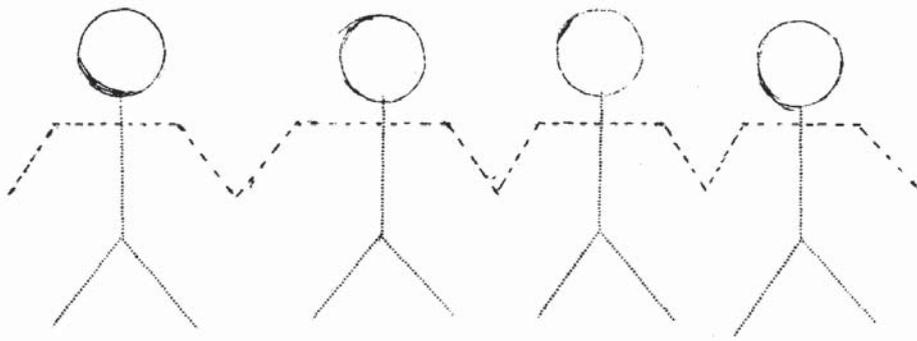
Possas tu, Pátria Amada, orgulhares um dia dos filhos teus, que nesta hora te saúdam.

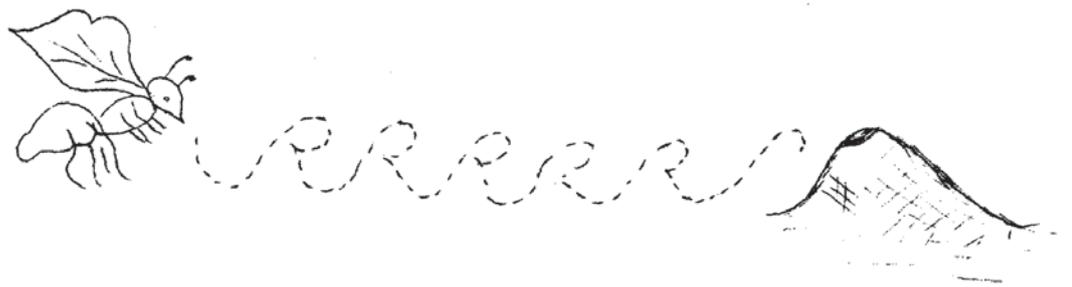
V I V A    O    B R A S I L

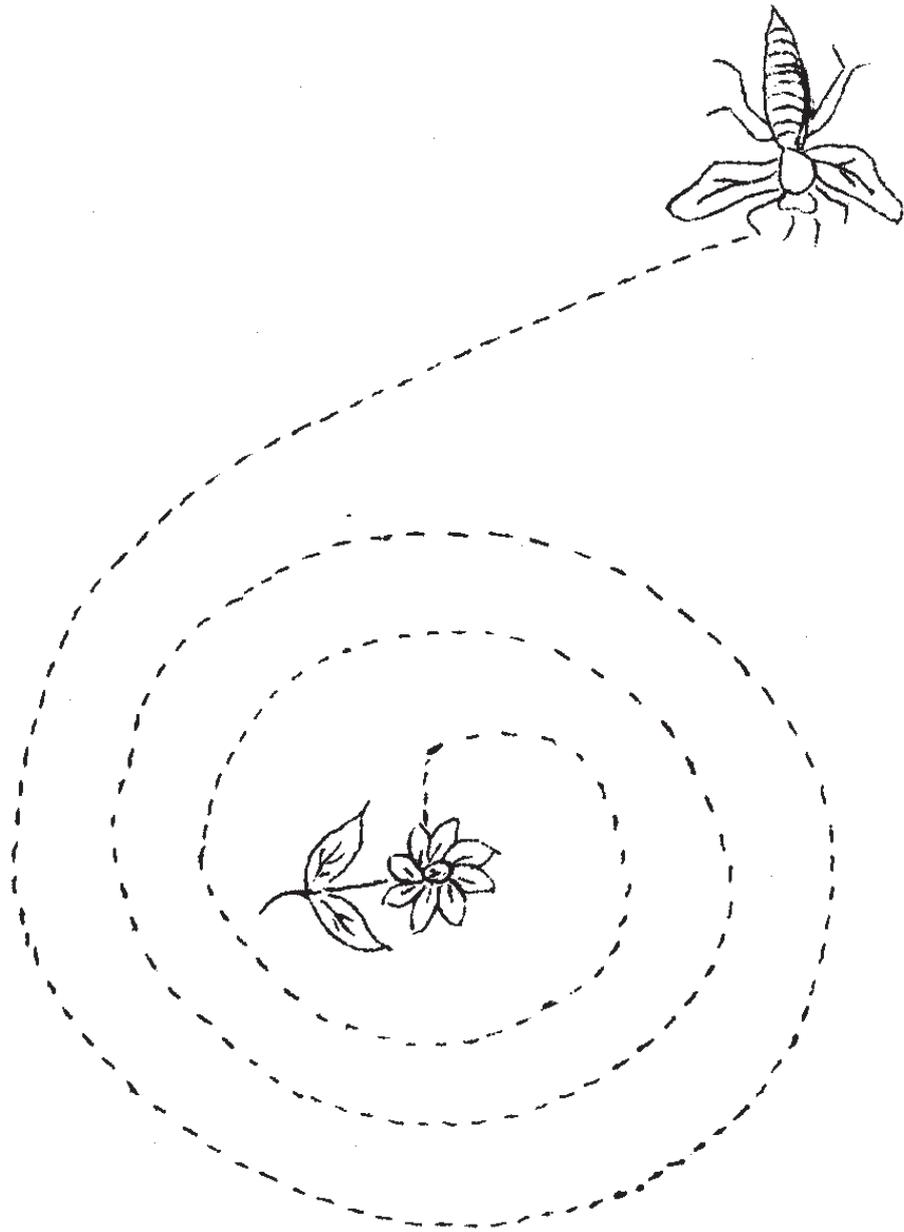


Conselho de Coordenação e Planejamento

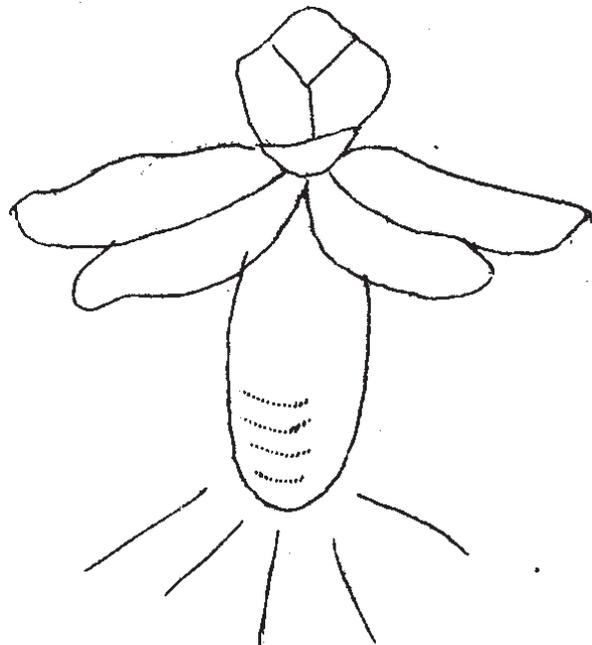
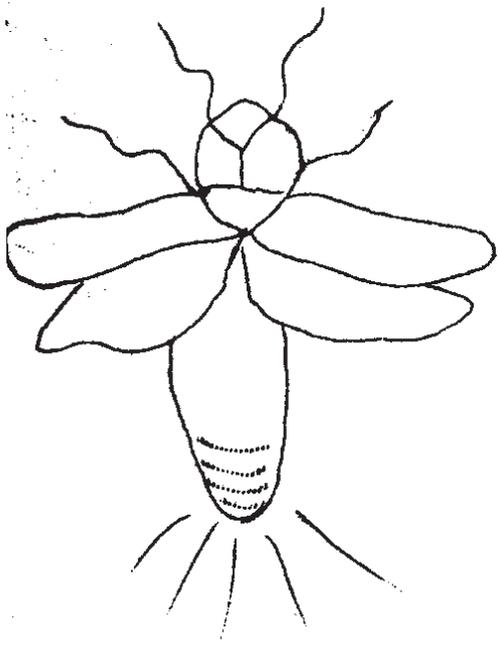
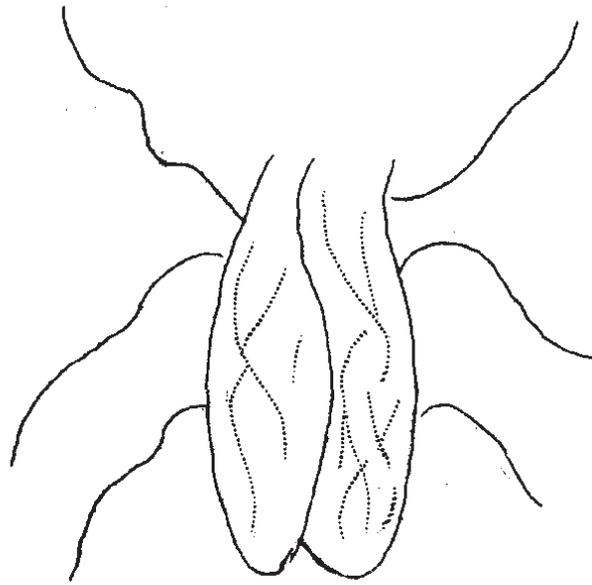
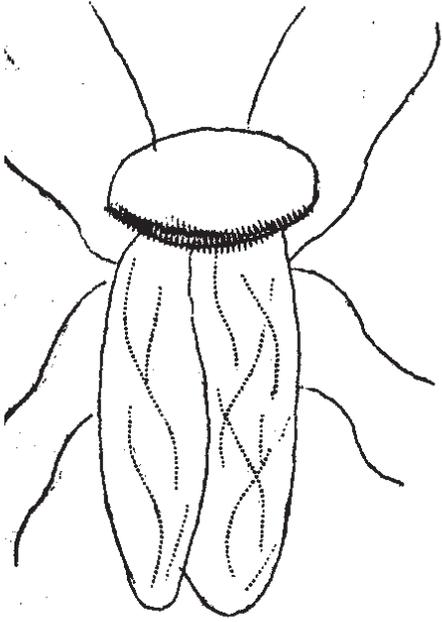
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

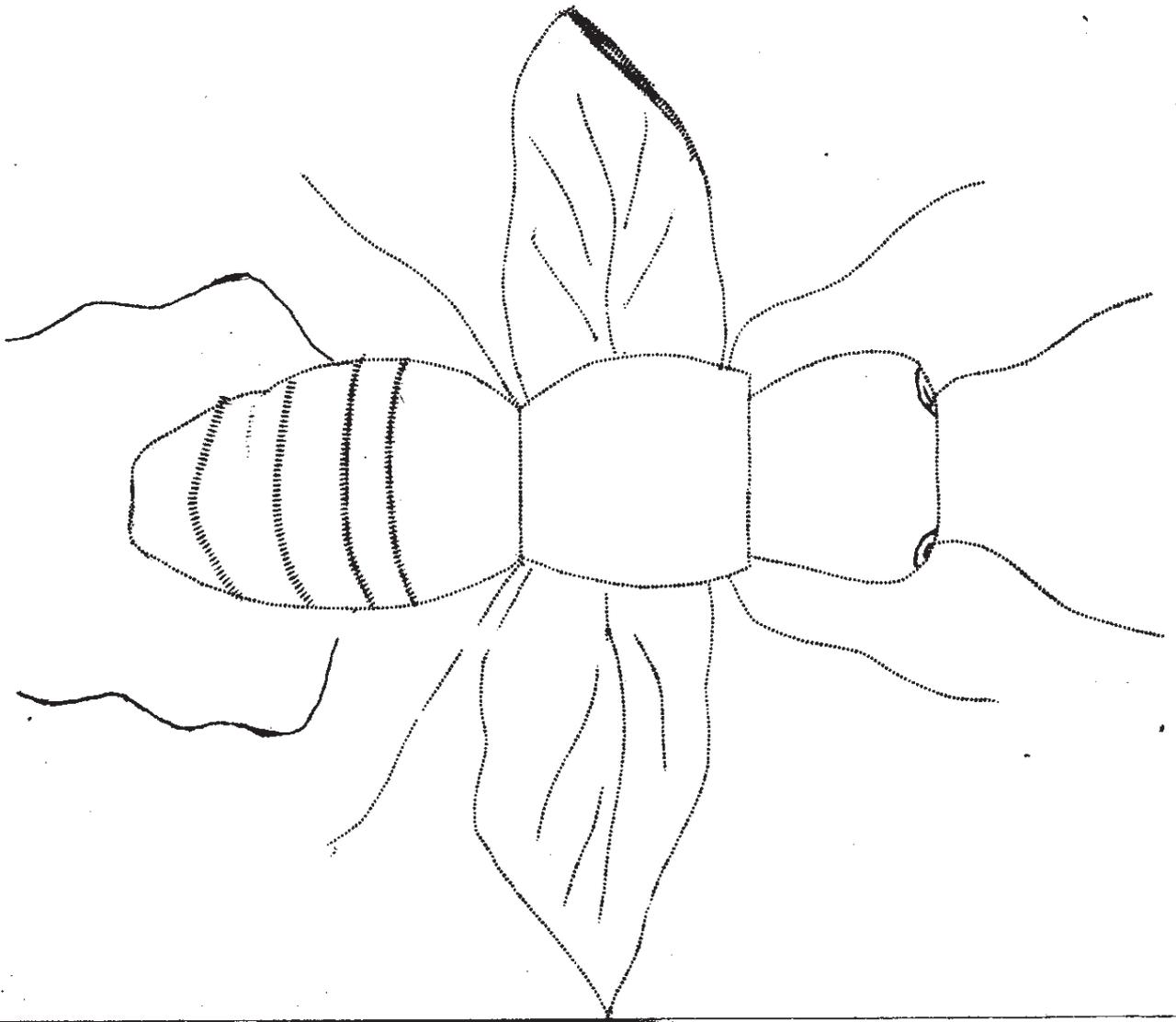
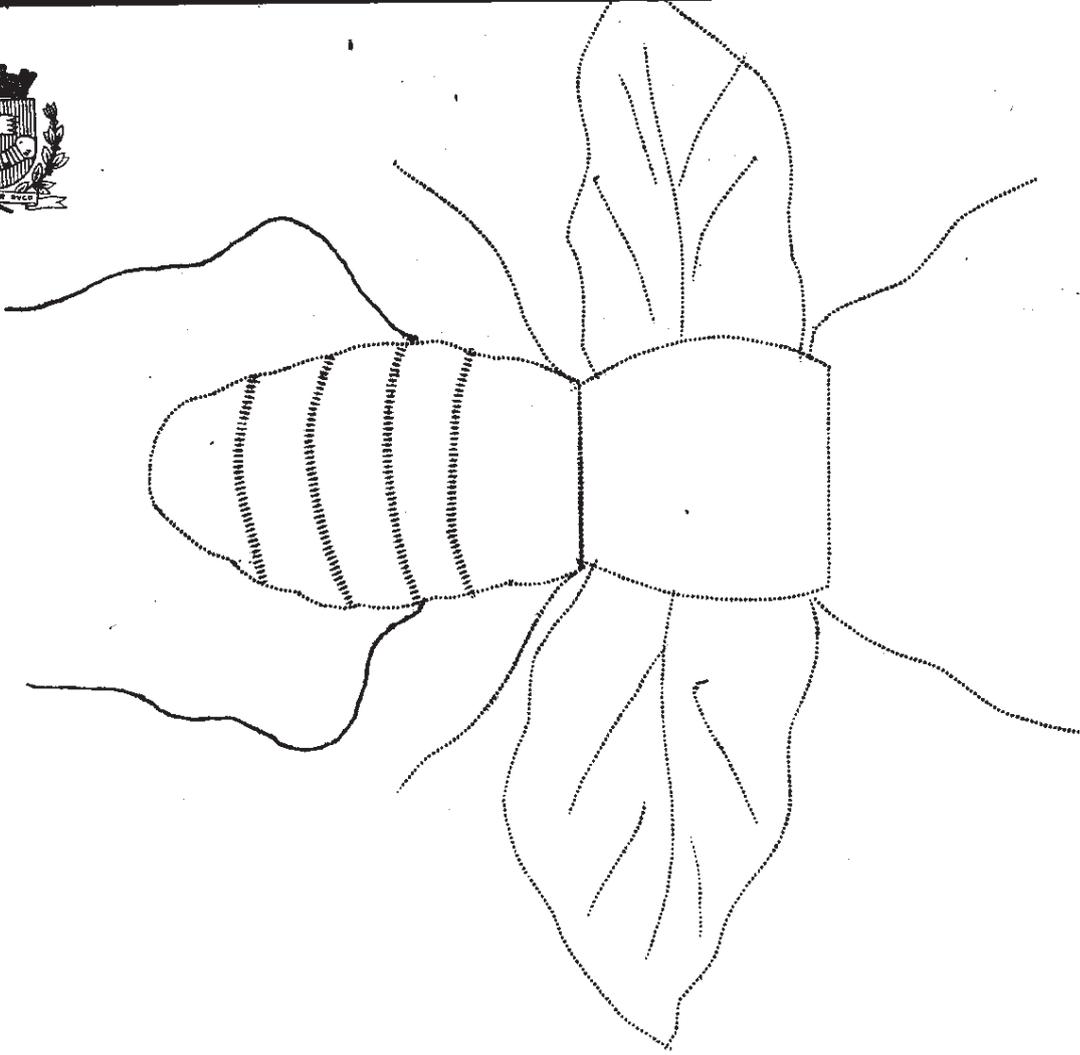


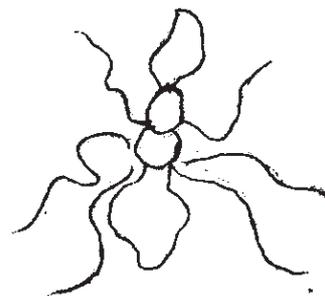
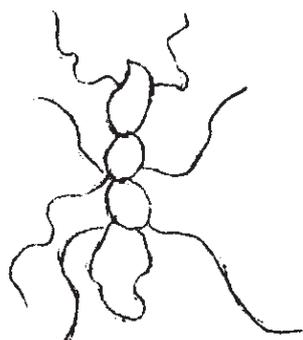
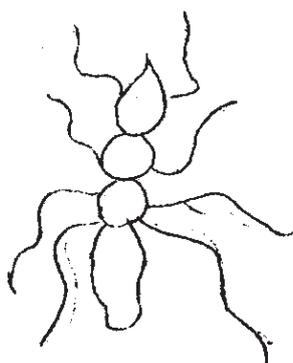
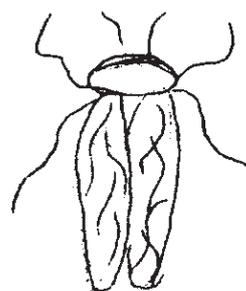
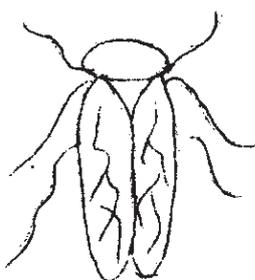
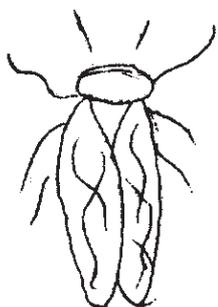
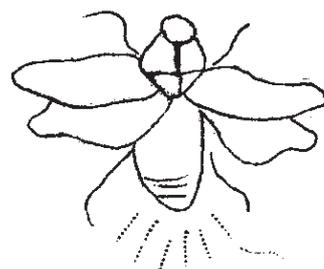
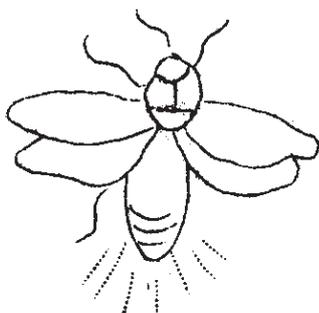
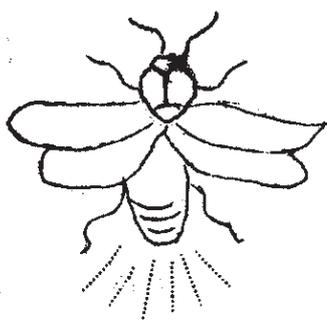
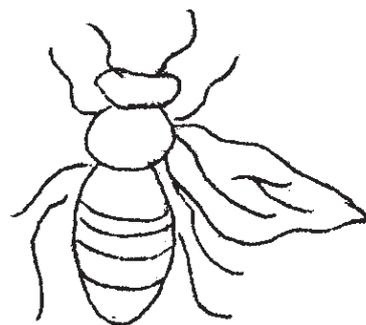
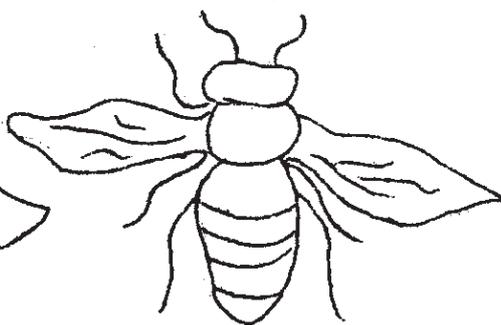
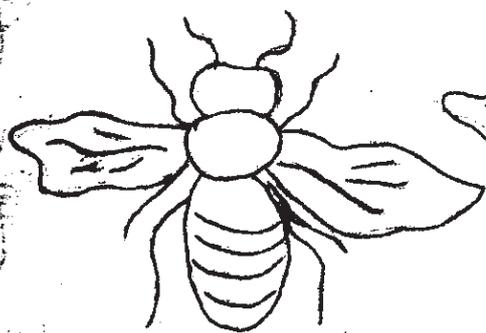




# Complemento de fig. Mutiladas



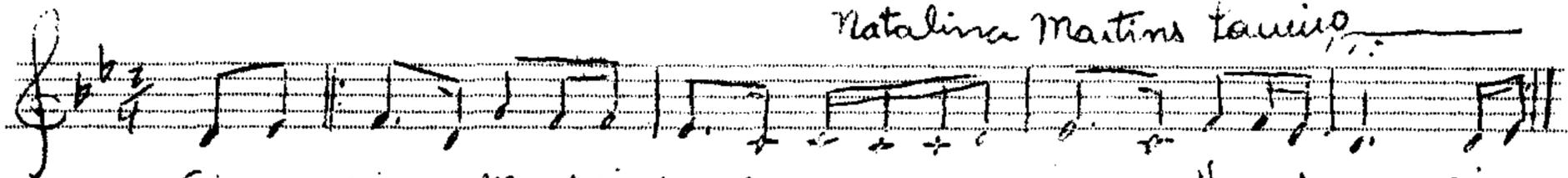




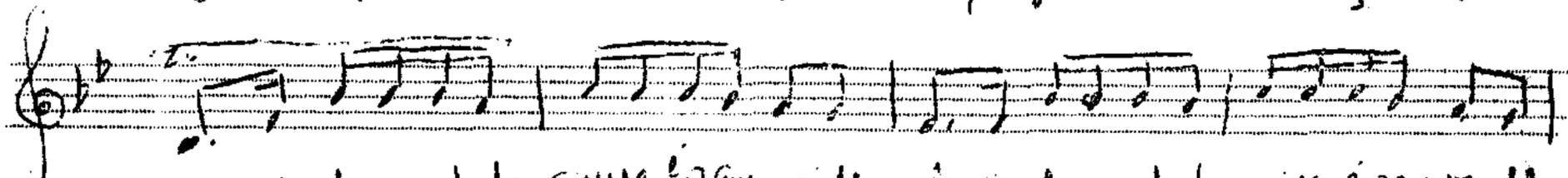


# A dança da fogueira *Letra*

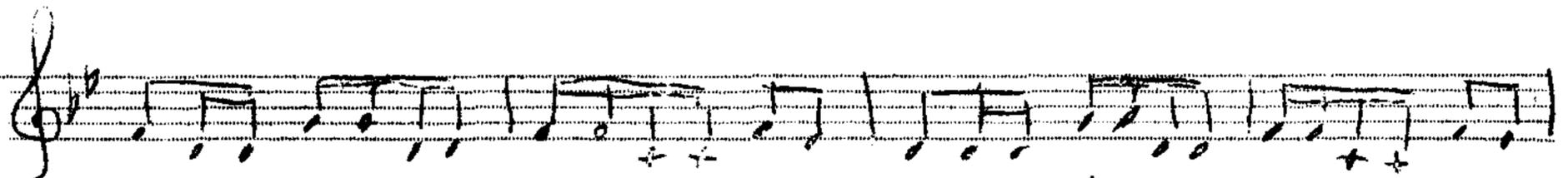
Natalina Martins Loureiro



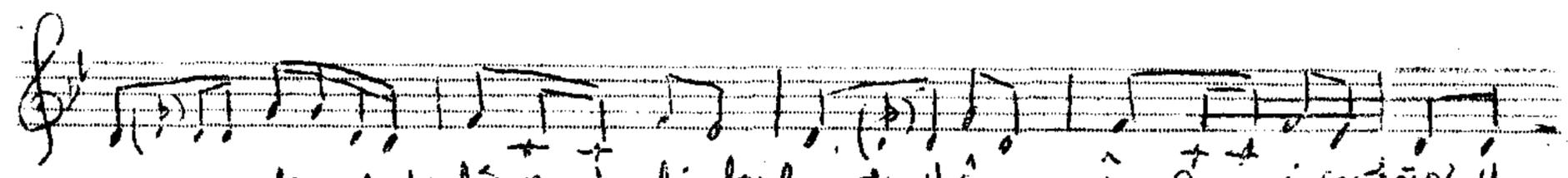
gi-ra, gi-ra, vamos gi-ral Ém volta da fo-guei-ra vamos dançar gira



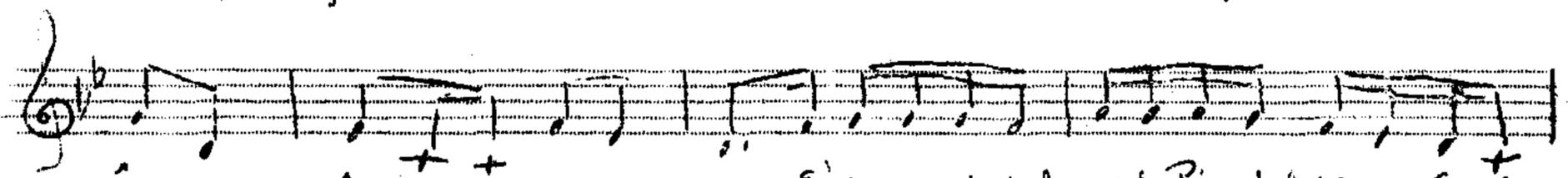
car, a dança da fo-gueira é que vai se vê a dança da fogueira é que vai se



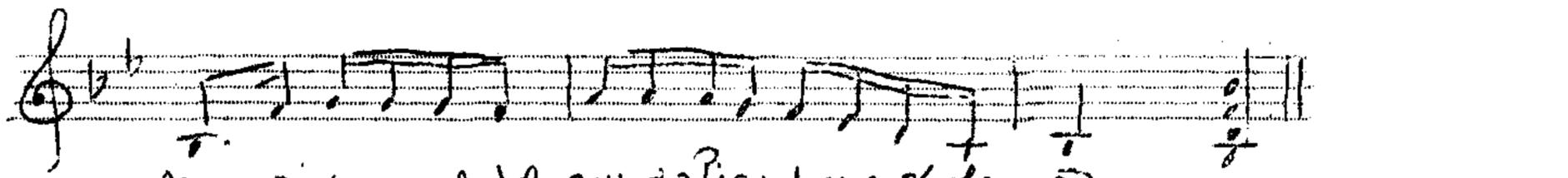
vê não é samba, nem ba-tuque, nem cote-re-tê, não é chula, nem é jongo, nem se-pate-



a dança da ba-lão, nem também fa-le-la-do ilê, u--ê, é que é en-tão? il-



ê, u--ê é que é en-tão? É dan-ça de fol-gueto Pia-tal-va-a S. fo-

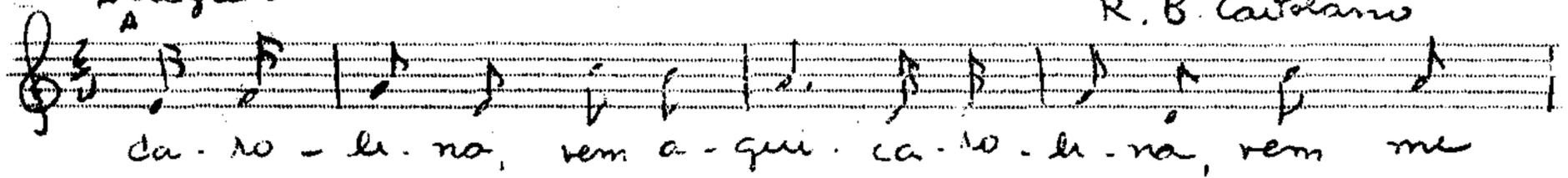


co. É dan-ça de fol-gueiro do Pia-jal-va-a S. fo-co

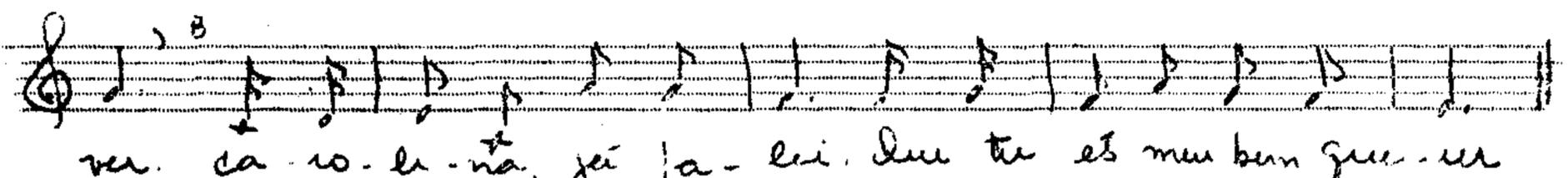
Letra de Esther Nefom  
*allegretto*

Carolina  
(2 vozes)

Folclore S. Paulo. adap. de  
R. B. Carolaro



ca-ro-li-na, vem a-qui. ca-ro-li-na, vem me



ver. ca-ro-li-na, já ja-lei. Que tu és meu bem que-er

Formação - em círculo: -

Uma menina saltando dentro da roda,  
em sentido contrário, ao ser cantada a últi-  
ma frase, ela faz uma reverência em frente  
à outra, que ficará então dentro da roda..



# Nossa Esquadra (dia da Marinha)

*inicial*  
*mf*

nossa esquadra está em festa, — viva a glória e a  
 marinha! — Vivam nos seus marinheiros! — Hoje é  
 dia da Marinha! — Viva Cochran e Barroso —  
 É também Tamanda-ri, — que fizeram da Ma-  
 rinha — a portançueira é!

\* Cochane (= minuto da Marinha Brasiliana).

.o.o.o.o.o.o.o.o.o.

## Soldado Constitucionalista

Côro Falado - Yolanda G. Macedo.

Ao toque do clarim que te chamou à luta V Pela honra de São Paulo e do Brasil , V respondeste : V PRESENTE !

Tombaste como tombam os troncos cheios de seiva e de força V Teu sangue fertilizou o solo , V para que nele brotassen V e crescessem V e se conservassem vivos , V os sentimentos de honra , V de patriotismo , V de sacrifício e de heroísmo , V da gente da tua terra . V

Tombaste , V mas ficaste como símbolo V para ensinar às novas gerações o teu amor à lei , V à justiça V serás un incentivo perpétuo V para que onde haja un chamado V para a defesa do bem da nossa terra , V vibre o éco da tua resposta : V

PRESENTE !



A C R I A N Ç A - U M S E G U N D O L A R

Há uma figura social, em tãda a comunidade humana, que, dada a sua delicadeza e singular encanto, provoca, em todos os que têm a ventura de com'ela entrar em contacto, as mais gratas emoções: é a criança.

De nada adiantaria, aqui, tentarmos defini-la.

"Omnia definitio peccat" - já dissera o velho Aristóteles, e nunca êsse aforismo foi mais verdadeiro do que em relação à criança. Ela é, de fato, algo indefinível.

Apenas a experiência vital e direta com os pinhos nos dá uma definição, uma noção de que venha a ser êsse grande enigma de encanto, de singular energia e inocentes idócias, que é o ser humano em seus primórdios.

Podéramos dizer que a criança é uma ser humano em desenvolvimento, ou, como já explicavam os renascentes do século XVII: a criança é um homem pequeno como um "homunculus", isto é, como uma esquematização de adultos.

Essas definições, dão uma perspectiva muito estreita de tãda a compreensão do tãrmo.

Precisaríamos juntar que ela é o singular encanto de nossas vidas, o suave bálsamo nas intempéries da faina material, o poema lírico da prosaica e por vêzes monótona existência. Compará-la à flôr, como se faz comumente, seria dar a esta nobreza que excede o seu aroma e o brilho policrônico. O característico essencial da criança, é o desenvolvimento.

Esta palavra traz sempre à nossa mente a idéia de crescimento. E de fato, no caso da criança, isto é singularmente verídico: - a criança cresce não apenas físicamente, mas intelectual e moralmente.

Seu desenvolvimento físico nos impressiona mais, devido à sua materialidade, mas nem por isso há menos progresso nos outros setores. O desenvolvimento no sentido aqui empregado significa progresso, evolução para os fins naturais do homem.

Sendo na ordem universal um ser vivo animal e racional, o desenvolvimento da criança visa o progresso físico, moral e intelectual, o que se processa através de uma contínua adaptação ao ambiente e aos seus fins naturais.



John Dewey, um dos mais eminentes vultos do cenário pedagógico americano e mundial, diz que "esse desenvolvimento é algo de sagrado ("Democracy and Education"), e que violá-lo é um crime de lesa humanidade, um atentado contra a evolução e a vida".

Se amamos essas lindas criaturinhas, é porque essa admiração tem profundas raízes no âmago de nosso ser. São elas as ternas mensageirinhas da nossa imortalidade, continuidade de nosso ser, da nossa Pátria, da humanidade, da própria vida. Sobre esse ponto básico se plasma a grandiosa importância da infância, como continuidade vital e reserva social. Não são bonecas animadas, brinquedos agradáveis ou enfeites de salão, mas sim a própria imagem viva do futuro social e de imortalidade da vida.

É necessário sempre que os poderes públicos e a boa vontade particular se movimentem para salvaguardar tão grato tesouro.

É pela assistência que é dada a infância que se podem medir o grau de maturidade e o progresso de um novo. Exemplo a serem citados são os Estados Unidos e a Grã Bretanha, onde os governos mantêm um contínuo e intenso serviço de proteção à infância, mostrando que não basta apenas ampararmos; faz-se necessário também educar a criança, quer no setor físico ou intelectual, quer no que se refere à educação ética. Estaremos assim respeitando e ajudando o desenvolvimento da criança em suas várias facetas, e nos aproximando então do belo e grandioso ideal do cultivo da infância, que é o preparo de indivíduos felizes e de uma harmoniosa e poderosa.

O alvo de toda ação humana deverá ser a felicidade social e individual.

-----

## S E G U N D O      L A R

Hoje em dia milhares de crianças paulistanas possuem um segundo lar. Segundo lar com "segunda mãe", a tranquilizar o espírito e o coração de quantas mães que por vários motivos precisam dedicar parte de seu horário diurno a uma ocupação qualquer.

É o problema dos tempos modernos. É o problema do Lar Moderno. Nova e opressiva atmosfera, econômica-social,



obrigou milhões de mulheres a abandonarem (por horas, felizmente) sua primeira e natural ocupação - a maternidade - para dedicarem-se a outras, compartilhando assim dos pesados ônus de um lar moderno.

Mas mulher é mãe - antes e acima de tudo. E a tranquilidade de espírito nessas horas de ausência?

Quantos podem atualmente, pagar os encargos de uma pagem? Mesmo assim, quando possam fazê-lo, quanto não perde a criança, se não está sendo ela bem assistida? Prejudicar as crianças é um monstruoso crime contra o futuro, O futuro que só elas verão....

Portanto qualquer iniciativa cujo objeto seja a criança há de merecer, do educador atento às exigências técnico-científicas da pedagogia, um cuidado muito especial.

Nem se concebe orientação contrária nos dias atuais, cujo empenho, o máximo talvez, é preparar a criança para um mundo dinâmico e marcado pela integração em todos os sentidos. o dinamismo do presente faz com que o futuro chegue com rapidez, confunda-se com o mesmo presente. E, quem fala a palavra "futuro", enuncia a palavra "criança".

As gerações que se forjam, são cedo chamadas às solicitações da vida econômica, social e cultural. E devem estar preparadas.

-----

#### A OFICINA OCUPACIONAL MASCULINA

Tendo em vista a necessidade de atendimento ao menor de 12 a 16 anos, foi criada a Oficina Ocupacional Masculina. Terminando aos 12 anos a permanência do aluno no Parque Infantil, passa o mesmo para a Oficina Ocupacional onde terá até aos 14 anos toda orientação necessária para que se integre na vida futura apto para o trabalho.

Na oficina Ocupacional Masculina, o aluno aprende a trabalhar em quatro áreas de Artes Industriais: madeira, eletricidade, metal e couro.

Nas quatro areas êle recebe orientação técnica em aulas teóricas e na prática êle faz aplicação do que aprendeu nas aulas teóricas.



Com referência à madeira, êle é informado como a natureza a constitue; aprende a reconhecer o nó vital e a constituição de um tronco. Toma conhecimento da época adequada para o corte, como se processa o desdobramento, o seu armanejamento correto, bem como a apresentação dela no comércio.

Há estudos relativos aos defeitos que a madeira pode apresentar e também com relação a sua nomenclatura e utilidade.

Na área da eletricidade, o aluno recebe informação sôbre elementos de eletricidade e como se processa o fenômeno elétrico. São feitas experiências e o aluno adquire noções de carga positiva e negativa e como se formam as cargas atmosféricas. O aprendizado sôbre voltagem e wattagem é proporcionado dentro da programação das Oficinas Ocupacionais. São dadas noções do que é uma corrente elétrica contínua e alternada bem como o que representa o quillowatts.

Sôbre fios elétricos, aprende o aluno, a escala americana e a reconhecer o fio flexível e o maciço.

Na área do metal o aluno trabalha com o cobre e a fôlha de flandres. É informado que o cobre tem várias espessuras e no mercado é encontrado em bobina e chapa. Além disso, é orientado sôbre os ácidos que devem ser usados para fazer a decapagem e pátina do cobre.

O aluno das Oficinas Ocupacionais aprende a fabricar os boleadores, com os quais repuxará o cobre para executar trabalhos artísticos.

No trabalho de couro, o aluno aprende a reconhecer tipos de couro e a fazer gabarito original, bem como, a transportar o gabarito para o couro e riscar.

É dada tóda orientação sôbre recorte do couro e aprende o aluno praticamente gravar, pirografar, colar, furar, costurar, pintar e dar acabamento ao couro.

Em cada área há ferramentas específicas para trabalho. Nas aulas teóricas o aluno aprende a reconhecer, classificar e usar as ferramentas de maneira apropriadas.... Recebe orientação sôbre a constituição delas e a pronunciar seus nomes



Na Oficina Ocupacional Masculina, ensina-se a trabalhar ainda, com serra tico-tico, esmeril, furadeira de coluna, serra de fita e ferros de soldas.

Recebem os jovens alunos noções de higiene, de economia, educação cívica.

### PARTE      PRÁTICA

O aluno da Oficina Ocupacional, na prática, executa trabalhos das quatro áreas mencionadas, principiando pelo simples aprendizado e aumentando gradativamente a importância de execução. É observada e reconhecida a capacidade do aluno quanto a sua criatividade, planejamento, montagem e a qualidade do trabalho, bem como o seu acabamento.

Temos assim um esboço geral do trabalho desen<sup>u</sup>volvido pela Oficina Ocupacional Masculina. É um trabalho rico em oportunidades para educar e instruir o adolescente.

Nossa meta é integrar o aluno o mais possível em sociedade, é educá-lo para o bem servir à Pátria e a encontrar através do trabalho para o qual tem aptidão, a sua realiza<sup>ç</sup>ão pessoal.

Colaboração da Educadora

THEREZINHA DE CAMPOS

Oficina Ocupacional Masculina

P.I. 12 - Regente Feijó

-----

### N O V I D A D E S

Neste número de Parque & Centro, encontramos algum material em grande uso atualmente e que muito agradará às nossas Educadoras e em especial aos nossos educandos.

Em cada Boletim daremos técnicas diferentes e gostaríamos muito que os nossos colegas colaborassem, nos enviando material bem atualizado.



## 1 - E N T E L A G E M

Basta ter-se à mão o seguinte:

250 gramas de farinha de trigo de boa qualidade.

1 colher de café, de alumínio em pó.

Pano de algodão enfiado (quanto mais ralo melhor)

Prancheta de madeira - percevejos ou tachas - trincha - rôlo para abrir massas - mapa ou gravura que se deseja entelar.

### COMO FAZER:

Em primeiro lugar, coloca-se a farinha de trigo e o alumínio em um recipiente e adiciona-se água em quantidade suficiente até adquirir a consistência de goma. Mistura-se bem.

A seguir molha-se o pano e tira-se o excesso de água espremendo-o sem torcê-lo; estende-se o pano sobre a prancheta, esticando-o cuidadosamente e pregando-o com as tachas ou percevejos, conforme a ilustração.

Quando estiver devidamente esticado e prêso, marcam-se as dimensões da gravura a ser entelada, e com a trincha passa-se a goma dentro da área delineada.

Em seguida material que se está entelando é molhado mesmo na sua forma dobrada. Abre-se e coloca-se sobre o pano, dentro da área com goma, de acordo com as marcações feitas. Passa-se depois o rôlo de abrir massas do centro para fora, a fim de obter boa aderência e retirar o excesso de goma. Deixa-se seca até o dia seguinte retirando-se então as tachas e aparando as bordas. Deve sobrar cerca de 6 ctms. para o acabamento, que pode ser feitos de sarrafos.

### VANTAGENS:

O material entelado dura mais, podendo ser conservado durante muito tempo, pois não amarrota nem rasga ao ser manuseado e oferece ainda a vantagem de poder ser utilizado com mais facilidade e maior comodidade. Além de mapas, gravuras e gráficos, outros materiais podem ser entelados, como fitas para projetor opaco, álbum seriado, mapa seccionado, coleção de ilustrações, cinema, etc.

## 2 - P L A S T I F I C A Ç Ã O

Material necessário:

2 medidas de plastificante

1 medida de água

1/2 medida de álcool absoluto

Cola - TENAZ ou outro qualquer.

(o material é encontrado na PLASTITEX - Rua Jandaia, 30)

### MODO DE FAZER:

Colocar todos os ingredientes num recipiente de plástico ou vidro, mexer bem com uma colher de plástico. Guardar na geladeira em um vidro fechado.



Aplicação prática:

Escolhido o material (bandeja, latas, xícaras, potes, etc), passar cola e estender a fazenda sôbre o objeto a ser plastificado.

Passar com auxílio de um pincel largo, a primeira mão do plastificador. Deixar secar. Poderá passar três mãos, deixando secar a seguir.

Finalmente passar Spray incolor ou verniz incolor.

-----

M A R C I L I O      D I A S

Marcilio Dias, marinheiro que simboliza o heroísmo das tripulações de nossos vasos de guerra há mais de um século.

Praça aos dezoito anos de idade, como artillheiro participou em 1864 da tomada de paisandu, sob o comando de Mariz e Barros, cabendo-lhe a glória de desfraldar o Pavilhão Nacional nas torres da igreja dessa cidade uruguaia.

Na guerra do Paraguai, lutou em Corrientes e Riachuelo. A bordo da canhoneira "Parnaíba" que investiu contra os navios paraguaios que a abordavam, encontrou morte heróica em violenta luta corpo a corpo, decisiva para a vitória da esquadra brasileira.

É consagrado pela marinha como herói que, ao lado dos almirantes Barroso e Tamandaré e do guarda-marinha Greenhalgh, atesta a unidade de oficiais e marinheiros no cumprimento do dever.

-----



EDUCAÇÃO FÍSICA - RECREAÇÃO INFANTIL

SESSÃO DE JOGOS PARA CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS

LOCAL: área livre

DURAÇÃO: 15 a 20 min.

I - Aquecimento: Ativação rítmica - Roda cantada  
"Pombinha rolinha"

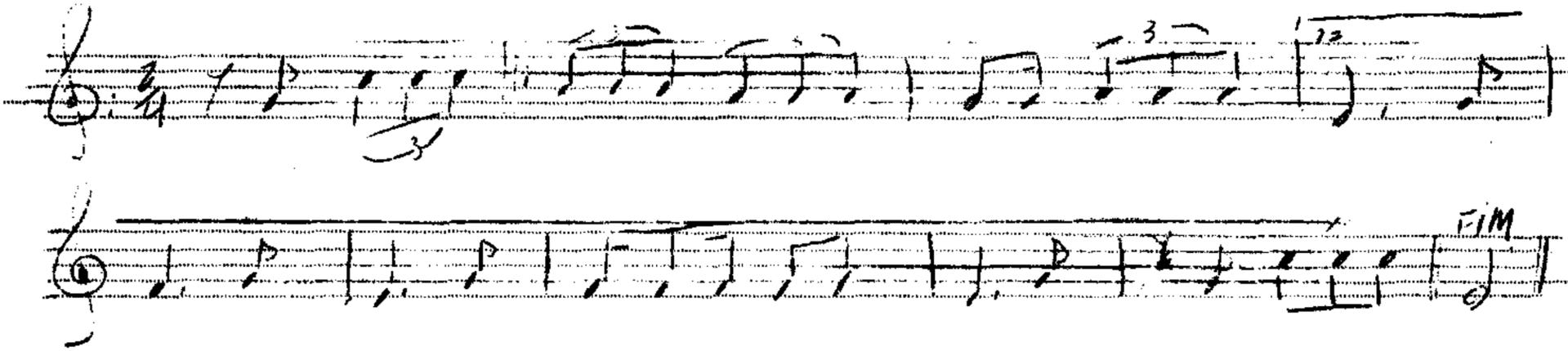
II - Jogos:

- a) ativo - "Começou a chover"
- b) moderado - "Bola em zig-zag"
- c) calmante - "Quem foi raptado"

III - Exercícios mímicos de ordem

Descrição dos jogos:

Roda cantada - Pombinha rolinha

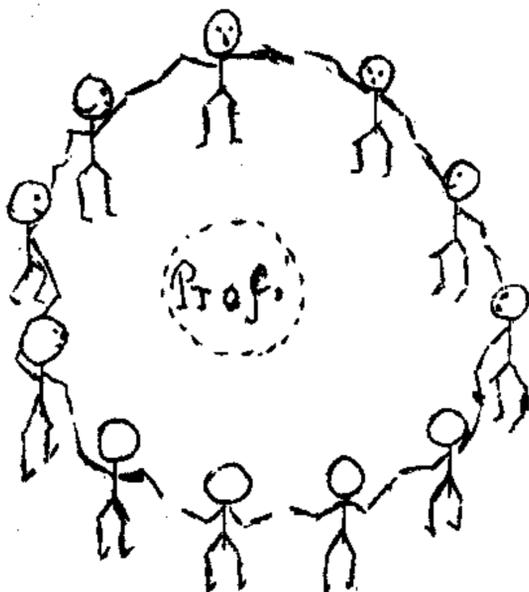


"Pombinha rolinha  
Passou por aqui  
Comendo e bebendo  
Fazendo Assim ...

Estrilho ..  
Assim... Assim...  
Assim, outra vez assim,,  
Assim, outra vez assim...

Formação: Roda, de mãos dadas

Desenvolvimento - As crianças movimentam-se em roda, cantando a 1ª quadra. Ao cantar a 2ª quadra, param, param, soltam as mãos, colocam-nas nos quadris, inclinam o tronco para direita e para esquerda. Podem executar vários movimentos. Ex: levantar os bracinhos, dar pulinhos, pentear o cabelinho, etc.





II - a) Jôgo ativo - "Começou a chover"

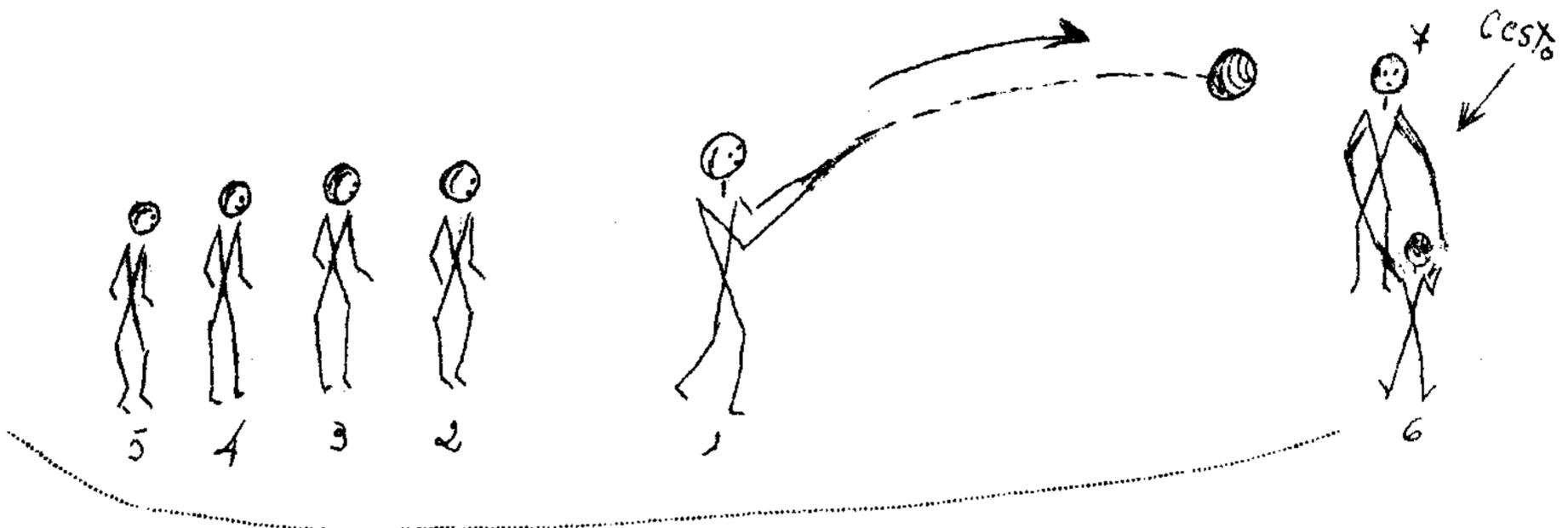
b) Formação: As crianças formam uma grande roda, marcando-se o lugar, de cada uma com um pequeno circulo traçado no chão. No centro do grupo fica a professôra.

Desenvolvimento: A professôra começa a contar uma história, saindo a passear pelo campo, seguida pelas crianças, as quais vão dramatizando a ação relatada. Inesperadamente, porém, a professôra exclama: "Então... começou a chover!"

Ouvindo isto, todos põem-se a correr, procurando cada qual apossar-se de um circulo. Quem obra deve recommençar a brincadeira, pondo-se a contar um fato.

Objetivos educacionais específicos: Imaginação, rapidez de reação, habilidade na corrida --iniciativa-- habilidade de dramatizar.

c)



c) Jôgo moderado - "Bola na cestinha"

Material: Uma bola

Formação: As crianças dispõem-se em uma fileira, com exceção de duas que a uma certa distância do grupo, formam a cesta". (dão-se as mãos, mantendo os braços bem abertos). A primeira da fileira recebe a bola.

Desenvolvimento: Para iniciar o jôgo a primeira criança tenta a tirar a bola dentro da cesta.

Acertando vai colocar-se no fim da fila, se erra, troca de lugar com uma das companheiras que formam a cesta. Depois de tôdas as crianças terem uma oportunidade, a professôra pode afastar a cesta um pouco mais do grupo.

Objetivos educacionais específicos: Habilidade em atirar a bola num alvo fixo - autodomínio - cooperação.



c) Jôgo calmante - "Quem foi raptado"

Material: Um pedaço grande de pano.

Formação: As crianças, girando, em círculo, com os olhos fechados e cobrindo-os com as maõzinhas.

Desenvolvimento: Enquanto os jogadores permanecem em silêncio, o professor retira um dêles, sem fazer ruído, e coloca-o no centro do círculo, cobrindo-o com o pano, para que fique bem escondido. Em seguida pede aos jogadores que abram os olhos e parem e lhes pergunta: Quem foi raptado? O primeiro que acertar ganhará um ponto. O jôgo prossegue da mesma forma. O que foi raptado volta ao círculo e o professor raptará outro.

Objetivos educacionais específicos - Honestidade (conservar os olhos fechados sem venda)  
Acuidade visual. Observação: sentido de direção.

III - Exercícios mímicos de ordem:

As crianças, de pé, em círculo ou em fila, imitam o professor que dará passos para frente, para trás, para os lados.

-----

### REGRAS DE LEITURA DINÂMICA

#### I

Antes da leitura faça uma inspeção geral, isto é, medite no título.

Quem não sabe o que procura não entende o que encontra.

- 1 - Medite no título - leia as orelhas, índice, prefácio, veja as gravuras e os gráficos.
- 2 - Leia a 1ª, a 3ª, e a última frase de cada capítulo.
- 3 - Transforme os títulos e sub-títulos em questões: - saiba o que você procura.

#### II

Concentre-se na leitura. Remova as distrações; adote uma atitude ativa diante do texto.

Vença preguiça dos olhos.

#### III

Faça uma leitura seletiva; não leia o que é irrelevante ou aquilo que você já sabe.



IV

Aceite uma compreensão inicial não plena.  
Não queira entender a coisa plenamente.  
Entenda-a mais ou menos.

V

Não releia nunca.  
Razão lógica é que, somente após ter o pl  
no central do livro é que se estabelece a compreensão.

VI

Não sblinhe. Se tiver que sublinhar - sub  
linhe na vertical.

VII

Regra básica: Procure captar grupos de pa  
lavras ou frases, e não palavras, em cada fixação dos olhos; pro  
cure aumentar o espaço de captação ou amplitude visual.

VIII

Procure aumentar a brevidade na virada.

IX

Despreza as palavras invariáveis.  
Fixa-se nos verbos e substantivos.

X

Não mexa a cabeça. Os olhos é que lêem.

XI

Não soletre: leia com o olhar e não com a  
boca.

XII

Faça experiência: - Leia um capítulo ou um  
livro pequeno e aplique estas regras.

XIII

Lendo mais depressa você compreenderá me-  
lhor. Figirá das associações de idéias.

-----

N O T I C I Á R I O

Sra. Silvia Maluf visita Parques Infantis

A primeira dama do Município, Sra. Silvia Maluf, acompanhada pela Secretária do Bem Estar Social, Sra. Suzana Franck, visitou os Parques Infantis D. Pedro I, Clínica do Ipiranga e Regente Feijó.

Recebida na ocasião pelo Sr. Diretor do Departamento de Educação e Recreio, Dr. Paulo Zingg, durante a visita efetuada, mostrou-se profundamente impressionada com o que lhe foi dado observar. O trabalho das Oficinas Ocupacionais do P.I. Regente Feijó, dado sua diversidade e eficiência, foi amplamente admirado.

O P.I. 43 - Recebe em solenidade o nome de "MARCILIO DIAS"

Marcelo, um parqueano de 3 anos, à porta do Parque Infantil, garbosamente uniformizado à marinheira, recebia com honras de estilo as autoridades civis e militares que chegavam.

Teve início a solenidade com o hasteamento das bandeiras, ao som do Hino Nacional Brasileiro brilhantemente executado pela Banda da Força Pública.

Às 13,30 hs. o Parque Infantil da Moóca recebeu o nome de "MARCILIO DIAS", herói da Batalha do Riachuelo.

À solenidade estiveram presentes Dr. Paulo Ernesto Tolle, Secretário de Educação e Cultura, representando Dr. Paulo Maluf, Prefeito do Município de São Paulo, o Almirante Heli de Azevedo Leite, comandante do VI Distrito Naval, o General Aluisio Guedes Pereira, comandante da 2ª Divisão de Infantaria, o Brigadeiro José Vaz da Silva, comandante da 4ª Zona Aérea, além de outras autoridades civis e militares.

Precedendo ao descerramento da placa comemorativa, Dr. Paulo Zingg, Diretor do Departamento de Educação e Recreio, fez uso da palavra, enaltecendo a figura de MARCILIO DIAS.



Descerrada a placa, ouvimos o Côro falado dos Parques Infantis Marcílio Dias e São Rafael. Com suas togas vermelhas e jabôs de renda, pronunciaram com vibrante expressão, o "Hino Nacional" de Solon Borges dos Reis.

A Fanfarra do Parque Infantil Angelo Marti no, também se apresentou, garbosa e impecável como sempre, sendo alvo de brilhantes aplausos do público presente.

---

### PESQUISAS SÔBRE RECREAÇÃO

O Setor de Biblioteca Especializada, fará pesquisas em diversos consulados, com finalidade de obter material sôbre recreação e tomar conhecimento dos métodos mais atualizados empregados em seus países.

É merecedora de todo o aplauso, essa iniciativa, de vez que todos os esforços em prol do melhor aprimoramento de nossas atividades serão sempre bem recebidos, pois é imprescindível para nós, uma aquisição de conhecimentos das novas técnicas e experiências adquiridas por entidades competentes no setor de Recreação.

---

### SEMANA DE ESTUDOS DA A.P.E.P.

Para atualização dos conhecimentos sôbre Educação Pré-Primária, participaremos ativamente da Semana de Estudos da A.P.E.P. a realizar-se de 30 de junho a 5 de julho próximo.

No Departamento terá a seu cargo uma exposição sôbre Parques Infantis e a Educação Pré-Primária, além de um stand onde faremos um painel expositivo sôbre material didático e atividades pedagógicas em nossos Parques Infantis.

---

EMPOSSADAS AS NOVAS CHEFES DE ED

Com grande demonstração de regozijo dos Educadores e demais funcionários de Ed., foram empossadas Sras. Hortencia M. Cardoso da S. Cunha e Ruth Amaral Carvalho respectivamente nas Chefias de Ed. 1 e Ed. 101.

As novas Chefes os nossos cumprimentos e votos de uma feliz administração.

SURGE NOVA REVISTA PEDAGÓGICA

"Educação Atualizada" é o título de uma revista extraordinária. Nela encontraremos farto material pedagógico, atualizadíssimo.

REUNIÃO E HOMENAGEM

Conforme programação de trabalho do Setor Musical, foi levada a efeito em 6 pp. a 2ª reunião trimestral de Educadoras Musicais, onde entre outros assuntos, foram tratados os seguinte itens:

- Agradecimento às Educadoras Musicais, Da. Ada Maria F. Rossi, Esther da Conceição Amorim, Isis de Barros, Hierosolima Pedrosa e Maria Cavalcanti, pelo alto espírito de colaboração, atendendo com presteza às solicitações recebidas, e ótimo trabalho apresentado, por ocasião da participação em várias solenidades, inaugurações, encerramentos de campanhas, e IV Olimpíada Infanto Juvenil, principalmente levando-se em conta que as citadas apresentações, em sua maioria, se processaram, aos sábados a tarde, domingos e algumas vezes à noite.

- Análise de um trabalho de orientação Cívico-Pedagógica, visando mais detidamente o ensino dos Hinos Oficiais, dentro de um roteiro didático: califasia, calirritmia etc. e ainda horário e programação das atividades musicais.



- Foi reportado assunto tratado em apostila do Curso de Atualização Pedagógica ministrado no ano anterior pa Educadoras Musicais, na qual são citados os principais artigos da Lei 4.554 que trata dos Símbolos e Hinos Pátrios.

- Agradecimentos à Educadora Musical Nilda Vidal Pavan, pela contribuição enviada ao Setor, constante de material didático, atualizado e selecionado.

- Referências sôbre o 1º número do Boletim mensal "Parque & Centro" bem como solicitação de colaboração das Educadoras Musicais, com vistas às próximas publicações.

- Promoção do material didático existente no Setor, constando de 5,996 exemplares, entre músicas, canções, rodas, brinquedos, dansas etc, conforme levantamento feito em abril p.p.

- Entrega de coletâneas contendo repertório musical variado: rodas, brinquedos, canções com mímica e ritmo etc.

Aproveitando o ensejo, com a devida autorização do Sr. Diretor, foi prestada uma homenagem à Educadora Musical Abaracy Camargo de Barros, por motivo de sua aposentadoria, pois é a primeira, entre as Educadoras Musicais, que assim encerra sua carreira.

Merecidos agradecimentos à D<sup>a</sup> Bertha Coelho de Faria, Dirigente do P.I. Regente Feijó, sempre atenciosa e solícita, extensivos à Educadora D<sup>a</sup> Eulália Pichitelli, responsável pela Oficina Ocupacional Feminina, do 1º período, cujas Educandas se esmeraram no preparo de salgadinhos e refrescos que foram servidos na ocasião.

A reunião transcorreu em clima de grande simpatia e cordialidade, tendo D<sup>a</sup>. Abaracy, recebido flores, e um mimo, como lembrança de suas colegas.

P.I. Consolação recebe o "Grupo Teatral Carroucel"

Na tarde do dia 7 de junho, sábado, recebeu o P.I. Consolação o Grupo Teatral Carroucel, que apresentou aos parqueanos de Maria Clara Machado, a peça "O Rapto das Cebolinhas".



As crianças vibraram com o espetáculo, do qual também participaram alunos do Ginásio Ana Cintra que euforicamente aplaudiram os componentes do Grupo Teatral.

Parabéns à equipe do P.I. Consolação pela iniciativa ampliando a sua programação recreativa-cultural.

-----

A G R A D E C I M E N T O

Agradecemos ao ao Prof. Paulo Nathanael Pereira de Souza, Diretor do Departamento de Ensino Municipal a apreciação elogiosa ao 1º número de Parque & Centro.

-----

Agradecemos também, as respostas enviadas pelos Educadores e Dirigentes avaliando, e sugerindo nos incentivam a um trabalho melhor.

Aguardem nos próximos Boletins novos trabalhos de acordo com as solicitações enviadas.

-----

PERDEMOS UMA COMPANHEIRA

Este Boletim tem a desagradável incumbência de registrar o falecimento de uma de nossas colegas, Educadora Nair Castilho Bussmeyer, Dirigente do P.I. 99 - Vila Pedroso, ocorrido no dia 1º de junho p.p. Veio a morte ceifá-la prematuramente, pois contava pouco mais de trinta anos de idade, tendo tombado, qual soldado, em plena luta, no desempenho de suas funções.

À família enlutada os sentimentos de pesar de todo o Departamento de Educação e Recreio.

-----



DEZ PONTOS PARA VOCE CONSEGUIR EFICIENCIA

E ntusiasmo

F ôrça mental

I teligência

C onfiança própria

I niciativa

E quilíbrio

N ormas práticas

C ultura

I maginação

A rrôjo

Passe à frente dos que marcam passo!

Dê um novo impulso às suas atividades!

O momento em que vivemos não é para hesitações. Esta é uma era reservada ao dinamismo, ao progresso. Esperar por tempos melhores é deixar os outros tão adiante que dificilmente serão alcançados.

Para triunfar não há mais do que um caminho a seguir:

- da Eficiência Pessoal.

Escolha um dos dez pontos básicos para obter eficiência e faça um trabalho enviando-o para Ed. 101, até o dia 15 de julho.

E D U C A D O R A! Contamos com você!